

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA PINHEIROS





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



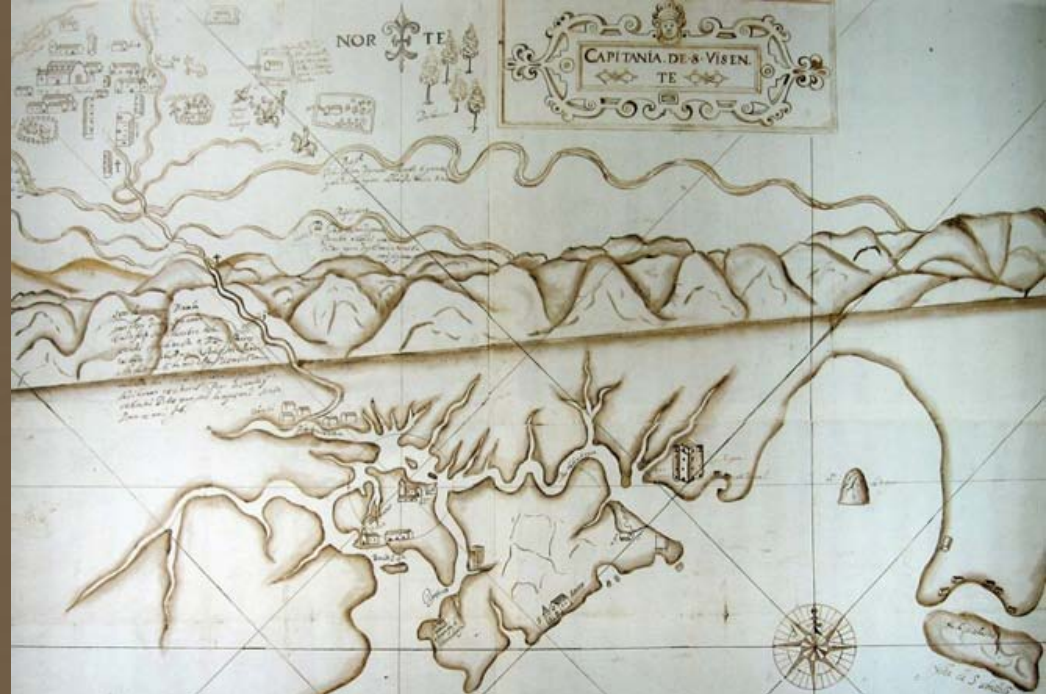
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



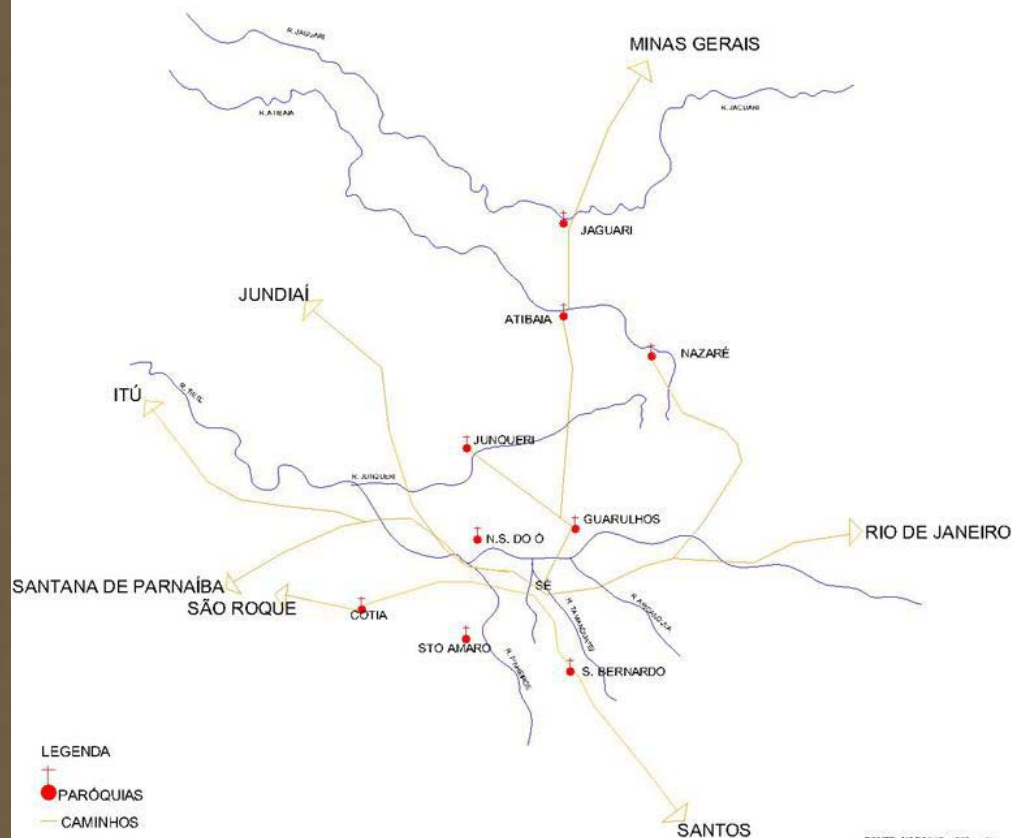
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Oeste





A Região, 2008. [i, H]

NA REGIÃO OESTE SE LOCALIZAM AS SUBPREFEITURAS:

- Butantã;
- Lapa;
- Pinheiros.



Tropeiros, aquarela c. 1820. [8, A]

A ÁREA,

antes conhecida como Emboaçava, era cortada por caminhos que demandavam a Sorocaba e Itu.

Além das atividades agrícolas, aí havia:

- pousos;
- oficinas de ferreiro e de trabalho em couro.

Estes serviços atendiam aos viajantes e tropeiros que seguiam rumo ao oeste.



A Região, 1905. [J, G]

EM MEADOS DO SÉCULO XIX, DUAS FERROVIAS CORTARAM A REGIÃO:

- 1867, a São Paulo Railway–SPR;
- 1875, a Estrada de Ferro Sorocabana.

Com elas vieram as fábricas, novos moradores e a urbanização.



A Região, 2008.

NO DECORRER DO SÉCULO XX:

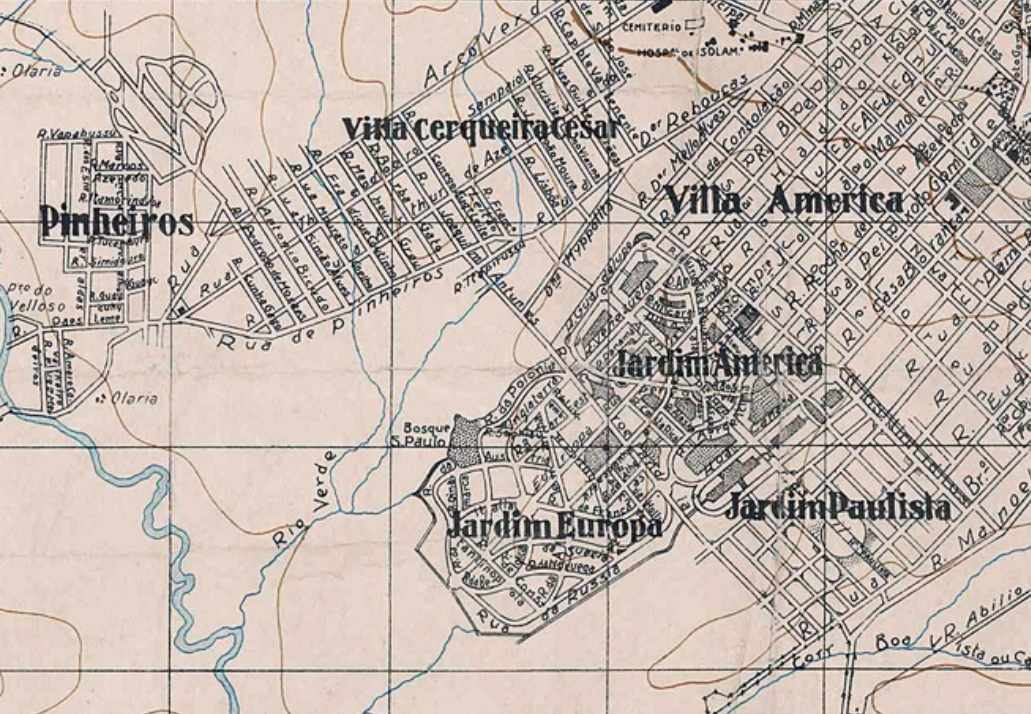
- as rodovias Anhanguera e Bandeirantes,
- as marginais do Pinheiros e do Tietê,
- o Ceasa

deram novo impulso para a ocupação da área.



Subprefeitura Pinheiros





Subprefeitura Pinheiros, área aproximada, 1924. [o,G]

A SUBPREFEITURA PINHEIROS

é composta por quatro distritos;

- Pinheiros;
- Alto de Pinheiros;
- Itaim Bibi;
- Jardim Paulista.

Na área mesclam-se:

- bairros residenciais;
- de uso misto;
- pólos de comércio especializado.

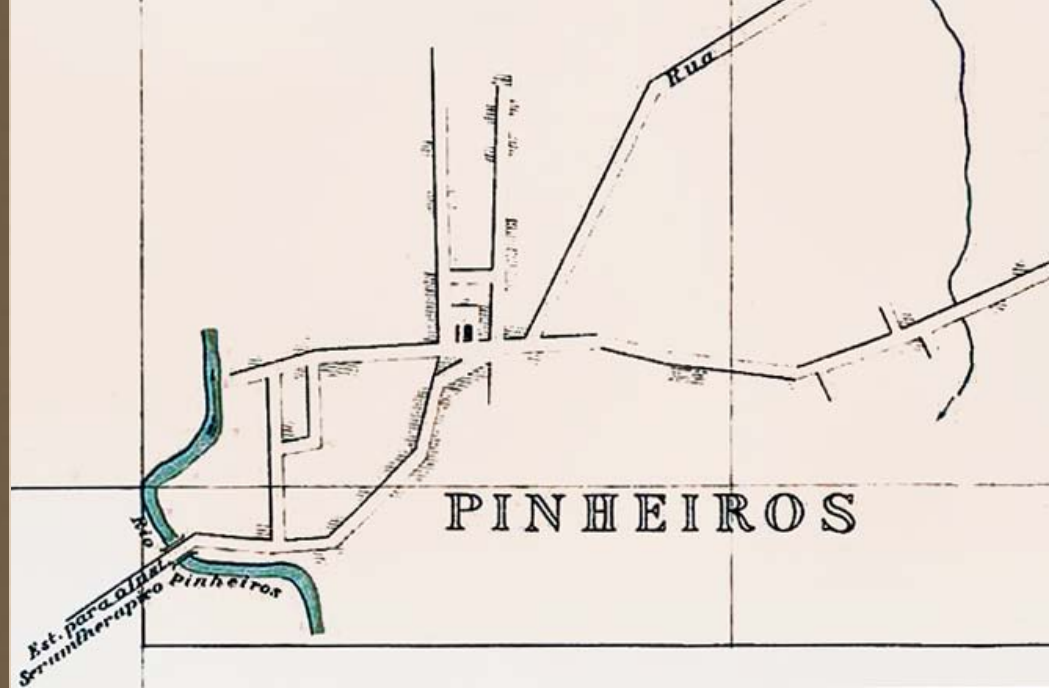


Distrito de Pinheiros



O DISTRITO DE PINHEIROS

- desenvolveu-se a partir de um núcleo de catequização criado pelos jesuítas, no atual largo da Batata;
- é uma das mais antigas áreas povoadas na cidade de São Paulo.



Pinheiros, 1905. [k]

EM 1779,

a capela de Nossa Senhora do Monte Serrat dos Pinheiros tornou-se *Freguesia*, isto é, sede de uma das divisões eclesiásticas de São Paulo.

A Freguesia dos Pinheiros

- cresceu em torno do caminho para Cotia, Santana do Parnaíba, Itu e Sorocaba.



Antiga Igreja de Pinheiros, 1942. [5, A]

NO DECORRER DO SÉCULO XX,

instalam-se em Pinheiros:

- imigrantes japoneses;
- migrantes, em especial do nordeste.

As culturas destes grupos caracterizaram o bairro.



Largo da Batata, s.d. [1]



Distrito do Alto de Pinheiros





Alto de Pinheiros. [20, m]

O DISTRITO DO ALTO DE PINHEIROS

recebeu a denominação do bairro implantado pela Companhia City.

Em 1927, se iniciam as obras de retificação do Rio Pinheiros:

- a área do futuro bairro, até então sujeita a enchentes, foi loteada segundo o modelo urbanístico *cidade-jardim*.



Distrito do Itaim Bibi



O DISTRITO DO ITAIM BIBI

recebeu a denominação de um bairro residencial criado na década de 1920.

Na área:

- havia chácaras que produziam leite, verduras e flores;
- nas regiões mais próximas do Rio Pinheiros havia olarias e, até 1938, se extraía areia.



Chácara Itaim, s.d. [C]

A CHÁCARA ITAIM,

que deu origem ao bairro:

- fora adquirida por Leopoldo Couto de Magalhães, em 1907 e, pouco depois, foi partilhada entre seus herdeiros.

Na década de 1970, a canalização do Córrego dos Sapateiros, hoje sob a Avenida Presidente Juscelino Kubtschek:

- superou as enchentes;
- contribuiu para intensificar a verticalização do bairro.



Itaim, 1943. [n, G]

BENS TOMBADOS

PARQUE DO POVO

*Entre a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek,
Marginal Pinheiros, Avenida Cidade Jardim,
Rua Brigadeiro Haroldo Veloso e Rua 3.*

CONDEPHAAT: Res. SC 24 de 03.06.95



[3,B]

SEDE DO ANTIGO SÍTIO ITAIM

Rua Iguatemi, 9.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 46 de 13.05.82



[21,J]



Distrito do Jardim Paulista





Jardim Paulista, 1951. [p,G]

O DISTRITO DO JARDIM PAULISTA

recebeu a denominação do bairro loteado no início do século XX.

- inclui o Jardim América, cujo traçado representa a renovação das formas urbanas em São Paulo.
- O Jardim Paulista
- nasceu como bairro residencial de classe média, com predominância de casas;
- hoje, aí se concentram edifícios de apartamentos e parte do comércio de luxo da cidade.

BENS TOMBADOS

EDIFÍCIO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Avenida Dr. Arnaldo, 445.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 8 de 16.03.81



[3,B]

PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (PARQUE TRIANON)

Avenida Paulista

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 45 de 13.05.82



[3,B]

INSTITUTO OSCAR FREIRE

Rua Teodoro Sampaio, 115.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 66 de 09.12.82



[11,C]

BENS TOMBADOS

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1578

CONPRESP: Res. 05/91 . Tomb. Ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 48 de 13.05.82



[p]

TRAÇADO URBANO DOS JARDINS AMÉRICA, EUROPA, PAULISTA E PAULISTANO

Polígono obtido a partir da intersecção dos eixos das vias: *Rua Estados Unidos; Avenida Rebouças; Avenida Brigadeiro Faria Lima; Rua Gumercindo Saraiva; Avenida Cidade Jardim; Avenida Nove de Julho; Avenida São Gabriel; Avenida Antônio Joaquim de Moura Andrade; Avenida República do Líbano; Rua Manoel da Nóbrega; Rua Paulino Camasmie; Avenida Brigadeiro Luís Antônio.*



[2,B]

CONPRESP: Res. 05/91- Tomb. ex-officio e Res. 07/04 (Detalhamento e Complementação dos Jardins)

CONDEPHAAT: Res. 2 de 23.1.86 e Res. SC 02/88
(altera o artigo da Res. SC 02/86)

SOCIEDADE HARMONIA DE TÊNIS

Rua Canadá, 658.

CONPRESP: Res. 31/92 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. SC 34 de 11.11.92



[11,C]

BENS TOMBADOS

IMÓVEIS SITUADOS NA AVENIDA PAULISTA, 1853 E 1919

CONPRESP: Res. 45/92

CONDEPHAAT: Res. SC 36 de 16.11.92



[3,B]

CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA OSWALDO CRUZ

Rua Arthur de Azevedo, 01.

CONDEPHAAT: Res. SC 187 de 12.12.02



[11,B]

EDIFÍCIO CENTRAL DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ E O EDIFÍCIO QUE ABRIGA SUA BIBLIOTECA

Avenida Dr. Arnaldo, 355.

CONPRESP: Res. 08/03

CONDEPHAAT: Res. SC 32 de 18.10.90

(incide apenas sobre o Edifício Central
Do Instituto Adolfo Lutz)



[3,C]

BENS TOMBADOS

HOSPITAL EMILIO RIBAS

Avenida Doutor Arnaldo, 165.

CONPRESP: Res. 08/05



[3,B]

CONJUNTO NACIONAL

Avenida Paulista, 2073.

CONDEPHAAT: Res. SC 22 de 07.04.05



[3,B]

ANTIGA RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA VICENTE DE AZEVEDO

Rua Padre João Manuel, 89 e 109.

CONPRESP: Res. 02/12



[21,J]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana.* São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito.* São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio.* São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos.* Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória.* Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole.* São Paulo: PMSP, 2004. **WOLFF, S. F.S.** *Jardim América: o primeiro Bairro-jardim de São Paulo e sua arquitetura.* São Paulo: Fapesp; Imprensa Oficial, 2001. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 27.3.2008.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J.B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellau; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Paulo Takimoto; 21. Chico Saragitto.

Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil.* Paris:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia.* São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo.* São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população.* São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000.* São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865.* s.i.; h. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 28.3.2008; i. <http://www.vivaocentro.org.br>; j. Comissão Geográfica e Geológica. *Planta Geral da Cidade de São Paulo.* São Paulo, 1905. Escala: 1:20000. k. São Paulo. Prefeitura Municipal. Intendência de Obras. *Planta Geral da Capital de São Paulo.* São Paulo, 1905. Escala: 1:20000; l. blog.cancaonova.com; m. Skycrapercity.com; n. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circumvizinhos.* São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; o. *Planta da Cidade de São Paulo mostrando todos os Arrabaldes e Terrenos Arruados.* Rio de Janeiro, 1924. Escala: 1:30000; p. Mapa Falk. São Paulo, 1951. 1:25000 e 1:40000.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid;/ G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; I. Museu Miguel Dell'Erba.J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bial de São Paulo.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE PINHEIROS
Até dezembro de 2013

PRAÇA CORONEL PIRES DE ANDRADE

*Entre a Rua Campo Verde e
Alameda Gabriel Monteiro da Silva*

CONPRES P: Resolução 10/92 - APT

IMÓVEL NA RUA BÉLGICA, 116

CONPRES P: Resolução 2/93- APT

ÁREAS DELIMITADAS PELAS RUAS TEODORO SAMPAIO, MOURATO COELHO, ARTHUR DE AZEVEDO E AVENIDA PEDROSO DE MORAIS

CONPRES P: Resolução 7/03- APT

COLÉGIO FERNÃO DIAS PAES

Avenida Pedroso de Moraes, 420

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

IGREJA NOSSA SENHORA DE MONT SERRAT

Largo dos Pinheiros, 52

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

MUSEU BRASILEIRO DE ESCULTURA - MUBE

Avenida Europa, 267, 301 esquina com Rua Alemanha, s/n

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

SOBRADOS MODERNISTAS DO ARQUITETO JOÃO VILLANOVA ARTIGAS

Rua Sampaio Vidal, 558, 564, 570 e 578

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO ALTO DE PINHEIROS
Até dezembro de 2013

RESIDÊNCIA CASTOR DELGADO PEREZ

Av. 9 de julho, 5.170

CONDEPHAAT: Processo 33182/95

RESIDÊNCIA ROBERTO MILLAN

Rua Alberto Faria, 646 com Avenida dos Semaneiros, s/n

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE ITAIM BIBI
Até dezembro de 2013

LOTEAMENTO CIDADE DAS MONÇÕES DE AUTORIA DE ARTACHO JURADO

*Perímetro definido pelas ruas: Padre Antonio José dos Santos,
Califórnia, Flórida, Guaraiúva, Pensilvânia e Ribeiro do Vale*

CONPRES P: Resolução 26/04 - APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO JARDIM PAULISTA
Até dezembro de 2013

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA OSWALDO CRUZ

Rua Artur de Azevedo, 1

CONPRES P: Resolução 6/92 - APT

IMÓVEL À RUA CAPOTE VALENTE, 432 E 434F

CONDEPHAAT: Processo 32.251/94

QUADRILÁTERO DA SAÚDE

CONDEPHAAT: Processo 52.290/05

EDIFÍCIO LAGOINHA

Rua Artur Azevedo, 32 e 44

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

EDIFÍCIO TRÊS MARIAS

Avenida paulista, 2233, 2239 com Rua Haddock Lobo 547 e 571

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

GINÁSIO DE ESPORTES DO CLUBE ALÉTICO PAULISTANO

Rua Colômbia, 77 e Rua estados Unidos, s/n, Rua Honduras, 1400 e Rua Ilo Ottani, s/n

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

IGREJA NOSSA SENHORA DO BRASIL

Praça Nossa Senhora do Brasil, 1

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

VILA RESIDENCIAL DE FLÁVIO DE CARVALHO

Alameda Ministro Rocha Azevedo, 1052 a 1076 com Alameda Lorena, 1257 a 1295

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

RESIDÊNCIA DO ARQUITETO ALFREDO BECKER

Rua Conselheiro Zacarias, 491 com Rua Doutor João Pinheiro, s/n

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

RESIDÊNCIA JOÃO ARSTEIN

Rua Canadá, 714

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

VILA RESIDENCIAL DE FLÁVIO DE CARVALHO

Alameda Ministro Rocha Azevedo, 1052 a 1076 com Alameda Lorena, 1257 a 1295

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

QUADRILÁTERO DA SAÚDE

CONDEPHAAT: Processo 52.290/05

IMÓVEL DA RUA HADDOCK LOBO, 633

CONPRES P: Resolução 18/07 - APT